

## ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES RESPIRADORES BUCAIS

Thais Souza Silva Cintra<sup>\*</sup>  
Fernanda Pinheiro Borges<sup>\*\*</sup>  
Ícaro Augusto Soares Silva<sup>\*\*\*</sup>  
Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>\*\*\*\*</sup>

O hábito de pessoas desenvolverem a respiração bucal favorece a manutenção constante da boca aberta, causando deformações orofaciais devido a falta da pressão da língua sobre o palato, ocasionando, geralmente distoclusão e mordidas cruzadas. Nesse sentido, será desenvolvido um estudo com o objetivo de investigar as principais alterações orofaciais presentes em pacientes respiradores orais de uma Clínica Ortodôntica no município de Governador Mangabeira-BA. Dessa maneira, será realizado um estudo com os pacientes que comparecerem a clínica no mês de março de 2013. Inicialmente, com a ajuda do odontólogo será feita observação quanto a forma de respiração e presença de deformações orofaciais. Todo o procedimento será registrado através de uma máquina fotográfica apropriada. Após esses levantamentos, será solicitado aos pacientes que aceitem participar da investigação, o encaminhamento para uma fonoaudióloga para uma segunda avaliação e diagnóstico. Assim, será feito um quadro para sistematizar as informações. Em seguida, será feita as análises, interpretação e discussão dos dados. Estudos dessa natureza são relevantes por possibilitar, a partir de diagnóstico precoce, a prática mais frequentemente de promoção e prevenção de um dos maiores responsáveis pelos efeitos progressivos da deformação orofacial, ou seja, alterações na face e cavidade oral, que é causada pela respiração bucal.

**Palavras-chave:** Respiração. Tratamento odontológico. Anormalidades orofaciais.

---

\* Estudante do 2º semestre do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. tai.cintra@hotmail.com

\*\* Odontóloga pela Universidade de Tiradentes.

\*\*\* Odontólogo e Assistente de Coordenação do Curso de Odontologia da FAMAM

\*\*\*\* Profª Drª em Geologia Ambiental, pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Ciências Agrárias.

Atualmente, é Coordenadora do Programa de Extensão da FAMAM e Profª das disciplinas Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde e TCC I e TCC II dos Cursos de Saúde da Faculdade Maria Milza. Orientadora do projeto.